Estudos de Ficção Científica

Resenha | Marooned Off Vesta (1939) por Isaac Asimov

Resenha de Marooned Off Vesta, primeira história publicada por Isaac Asimov.

ASIMOV, Isaac. Marooned Off Vesta. **Amazing Stories**, p. 66–77, 1939.

Em 21 de junho de 1938, Isaac Asimov se encontrou pela primeira vez com John W. Campbell, Jr., editor da *Astounding*. Asimov havia escrito *Cosmic Corckscrew* e apresentou o texto para Campbell, que prometeu ler.

A história foi rejeitada, mas Asimov continuou o trabalho e em 18 de julho escreveu a primeira versão de *Stowaway.* Esta também foi rejeitada pelo editor. Ainda com fôlego, no fim do mês de junho, Asimov terminou *Marooned Off Vesta*. Campbell leu a história e a rejeitou, o que gerou no autor uma crise de confiança. Mesmo assim Asimov mandou o texto para a revista concorrente, a *Amazing*, e em 22 de outubro de 1938 recebeu seu primeiro cheque como escritor.

A principal influência para a escrita de *Marooned Off Vesta* foi uma história publicada em janeiro de 1939 na *Amazing*. O título era *I, Robot*, escrito por Eando Binder. Tratava-se da primeira história de uma série que tinha como foco o personagem de *Adam Link*, um robô com um nobre senso moral. O texto de Asimov seria publicado na edição de março de 1939, entre as páginas 66 e 77.

Marooned Off Vesta retratou os astronautas Wareen Moore, Mark Brandon e Michael Shea. A nave deles, *Silver Queen*, foi alvo de uma chuva de meteoros e apenas os três sobreviveram por conta de um processo de compartimentalização. O que sobrou da

nave não tem propulsão e portanto estava à deriva nas proximidades de Vesta, asteroide que contém uma base humana, mas sem condição de se deslocar até lá.

Asimov gastou algumas linhas para descrever a relação entre os personagens e o estado de incapacitação que eles se encontravam. Disso se desdobra a ideia de fazer um furo no tanque de água e utilizar a pressão para movimentar a nave. O processo é realizado e os navegantes que estavam à deriva conseguem seguir para Vesta.

Em sua resenha do texto de Asimov, Rick L. Brown (2013) comentou que se tratava de um exemplo da determinação e da vontade humana. Junto com isso é combinado uma perspectiva técnica que agradava ao público das revistas.

Concordamos com isso, mas entendemos que é necessário ter em vista que não havia em Asimov, nesse momento, uma perspectiva de síntese sobre seus trabalhos. Como pontuado por Brian M. Stableford e David Langford, era característico da Ópera Espacial (Space Opera) usar dos asteroides como um fator que limitava a viagem para além do circuito de Marte.

Asimov trabalha com uma proposta de ir além dentro do sistema solar e na medida que seus personagens se realizam como heróis na medida em que superam suas dificuldades.

Referências

Asimov, Isaac, 'Marooned Off Vesta', ed. by Raymond A. Palmer, *Amazing Stories*, 1939, 66–77

Ashley, Mike, *The Time Machines: The Story of the Science-Fiction Pulp Magazines from the Beginning to 1950.* (Cambridge: Liverpool University Press, 2000)

Brown, Rick L., 'Marooned off Vesta by Isaac Asimov', *Amazing Stories*, 2013

Nevala-Lee, Alec, *Astounding – John W. Campbell, Isaac Asimov, Robert A. Heinlein, L. Ron Hubbard and the Golden Age of Science Fiction* (New York: Harper Collins, 2018)

Stableford, Brian, and David Langford, 'Asteroids', ed. by John Clute, David Langford, Peter Nicholls, and Graham Sleight, *The Encyclopedia of Science Fiction* (London: Gollancz, 2019) <http://www.sf-encyclopedia.com/entry/asteroids> [accessed 12 January 2019]

Autor: Willian Perpétuo Busch

Doutorando em História (UFPR), mestre em História (UFPR) e em Antropologia (UFPR), bacharel e licenciado em Filosofia (UFPR). Ver todos os artigos de Willian Perpétuo Busch

Willian Perpétuo Busch / Julho 27, 2019 / Isaac Asimov, Resenhas /